

Gaia e Gondomar

# Luta continua nas concelhias do PS

►► As eleições para as concelhias do PS já se realizaram, mas os conflitos continuam em Gaia e Gondomar. No primeiro caso, o presidente eleito, Eduardo Vítor Rodrigues, apresentou queixa, dentro e fora do partido, contra a antecipação "abusiva" do início da votação numa das secções, culpando os adversários. Em Gondomar, a deputada Isabel Santos diz que o novo líder está a atentar contra a pacificação.

"A candidatura apresentou uma queixa judicial e nos órgãos internos do PS, tendente a impugnar as eleições em São Félix da Marinha", informa Eduardo Vítor Rodrigues, que conseguiu cerca de 65% dos votos.

Prometendo só tomar posse após o caso estar esclarecido, recusa "estratégias obscuras de chapeladas". "Houve uma antecipação abusiva de uma hora do início da votação, o que levou a que, quando os nossos delegados chegaram para a abertura da mesa, já tinham votado mais de

30 militantes", denuncia, responsabilizando o líder da secção enquanto apoiante de Gustavo Carranca.

Em Gondomar, Isabel Santos lamenta as críticas que Arménio Martins lhe dirigiu. O novo líder, recorde-se, atribuiu a derrota da deputada a "gente estranha ao concelho", criticando a presença do presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto, na apresentação daquela candidatura, bem como a participação de vereadores do Porto e da Maia, Manuel Pizarro e Sandra Lameiras. Isabel Santos diz que apenas compareceram na qualidade de amigos e lamenta que, "em vez de fazer apelos à pacificação", Arménio Martins "faça o contrário". Argumentando que as pessoas em causa "não apelaram ao voto", acusa o vencedor de "fomentar a guerrilha e a intriga interna, contrariamente à atitude que os militantes esperavam dele, de apelo à colaboração e envolvimento de todos". **Carla Soares**